O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias communs, tanto na Capital como no Interior, para o publico, é de $400.

Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

FOLHA DA MANHÃ

Director-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA

Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA

Director-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias communs, tanto na Capital como no Interior, para o publico, é de $400.

Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

ANNO XV | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEPHONE 2-7181 (REDE INTERNA) | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1940 | CAIXA POSTAL, 2.900 ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "FOLHAS" | N. 4.954

Vagas successivas de aviões britannicos bombardeiam os aerodromos allemães da Noruega e Dinamarca

Stavanger, Fornebu, Aloti e Aaalborg soffreram consecutivos e intensos ataques das esquadrilhas da "R. A. F." — Londres admitte ter perdido nesses reides sete apparelhos, enquanto os allemães pretendem ter abatido onze

— PORTA-AVIÕES INGLEZES DAMNIFICADOS POR AVIÕES GERMANICOS —

LONDRES, 1 (U. P.) — Os aviões britannicos de bombardeio realizaram, em verdadeiras vagas, uma série de ataques, contra as bases aéreas allemãs na Noruega e na Dinamarca, num desesperado esforço para diminuir a pressão sobre as forças alliadas, as quaes, admitte-se, retiraram-se para além do "front" de Dombaas.

ONZE AVIÕES INGLEZES TERIAM SIDO DERRUBADOS EM STAVANGER

GENEBRA, 2 (T. O.) — Soube-se, em instancias competentes, que durante o ataque dos aviões de combate britannico contra Stavanger, foram derrubadas onze machinas e não oito, como se annunciara antes.

Alguns aviadores inimigos tentaram realizar um ataque noturno contra o aerodromo de Aalborg, sendo porém rechassados pela artilharia anti-aérea.

AVIÃO INGLEZ ABATIDO NAS PROXIMIDADES DE OSLO

OSLO, 2 (T. O.) — O "Norsk Telegrammburo" communica que um bi-motor inglez cahiu, na noite de 30 de abril ultimo, nas proximidades de Sylling, a oeste de Oslo, sendo alcançado pelas baterias anti-aéreas allemãs.

OS REIDES DA "R.A.F." CONTRA OS AERODROMOS ALLEMAES

LONDRES, 2 (H.) — Do grande numero de aviões britannicos que participaram dos ataques levados a effeito aos aerodromos de Stavanger, Fornebu, Aloti e Aalborg, occupados pelos allemães na Noruega e na Dinamarca, apenas sete não regressaram as bases.

O resultado obtido com esses ataques, os prejuizos e damnos causados nas bases aéreas germanicas, compensam largamente essas perdas. Quatro apparelhos inimigos foram destruidos e grande numero seriamente avariado. No reide feito recentemente sobre Stavager, os apparelhos britannicos constataram que os allemães procediam aos trabalhos de reparação dos damnos causados nos ataques anteriores no campo de pouso. Por isso deixaram cahir novas bombas de grande poder novamente sobre o aerodromo.

O aerodromo de Fornebu e a base aérea de Aalborg foram atacados durante a noite por esquadrilhas da Royal Air Force. Os aviões britannicos encontraram forte resistencia e vivos combates tiveram lugar entre apparelhos de caça britannicos e allemães, emquanto os pesados apparelhos de bombardeio britannicos deixaram cahir sua carga de bombas incendiarias sobre o aerodromo. Em Fornebu, o incendio produzido pelas bombas britannicas levantou enormes labaredas que podiam ser percebidas a 50 kilometros de distancia.

Durante esses ataques, um Messerschmidt foi abatido e cahiu no mar. O segundo ataque a Stavangerd verificou-se ao anoitecer. Os apparelhos de bombardeio britannicos, em maior numero que da primeira vez, lançaram um ataque dos mais vigorosos, vindos de direcções differentes, o que desnorteou a defesa. Os atacantes destruiram todas as defesas anti-aéreas installadas no aerodromo e attingiram os seus objectivos em todos os sectores atacados. Bombas de grande calibre e potencia explodiram ao longo da linha, indo do centro a nordeste do aerodromo e enquadraram e resolveram completamente pistas e pontos de partida de aviões.

Ao norte do aerodromo, os predios e hangares, attingidos em cheio, começaram a arder, bem como tambem os hangares visinhos á base de hydros.

A resistencia inimiga foi intensissima. Dois aviões de bombardeio britannicos foram atacados por dois Messerschmidt 109, que abriram fogo contra os mesmos de uma distancia de duzentos metros. No mesmo momento um avião de caça inglez atacava e travava

(Conclue na 2.ª pagina)

O noticiario telegraphico do exterior, publicado pela "Folha da Manhã", é fornecido pelas seguintes agencias: HAVAS — agencia franceza; UNITED PRESS — agencia norte-americana; TRANSOCEAN — agencia allemã.

Seria retirada do Mediterraneo a navegação norte-americana

A execução da medida dependeria da entrada da Italia na guerra — Conferenciou com Mussolini o representante dos Estados Unidos em Roma

ROMA, 2 (United Press) — Sabe-se que o sr. Phillips, embaixador dos Estados Unidos declarou, hontem, ao sr. Mussolini, durante a conferencia que mantiveram, que a navegação norte-americana seria retirada do Mediterraneo, em conformidade com a lei de neutralidade, se a Italia participasse da guerra européa.

INSTRUCÇÕES RECEBIDAS DE WASHINGTON

ROMA, 1 (H.) — Foi em virtude de instrucções recebidas de Washington que o sr. William Phillips, embaixador dos EE. UU. pediu hontem com urgencia uma audiencia ao sr. Mussolini afim de obter informações authenticas sobre a situação da Italia ao concernente desesvolvimento eventual do conflicto e da situação da Europa.

DUROU TRES QUARTOS DE HORA A ENTREVISTA

ROMA, 2 (T. O.) — O embaixador norte-americano, sr. Phillips visitou, hoje, o "Duce" com quem trocou impressões sobre a situação internacional. A entrevista durou tres quartos de hora.

Nos circulos chegados áquelle diplomata, affirma-se que a sua missão consistiu em colher informações a respeito da intenção da Italia frente ao actual panorama politico europeu.

Suppõe-se que a Italia não projecta modificar as suas normas de politica internacional.

Durante a tarde, foi effectivada uma outra entrevista importante. O encarregado dos negocios da Inglaterra, "sir" Charles Noel esteve no Ministerio das Relações Exteriores, onde conversou com o conde Caleazzo Ciano, tratando com o mesmo, ao que parece, sobre a mudança da rota da navegação ingleza do Mediterraneo, do canal de Suez para o Cabo da Bôa Esperança. Justificando essa medida, teriam sido explanados os pontos de vista do "Foreign Office".

O SR. PHILLIPS ENTREVISTOU-SE, TAMBEM, COM O CONDE CIANO

ROMA, 2 (United Press) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. William Phillips, conferenciou durante meia hora com o conde Ciano, no Palacio Chigi, hoje, ás 9,30 horas. Sabe-se que, durante a entrevista, foram consideradas detidamente diversos assumptos ventilados na conferencia hontem mantida entre o sr. Mussolini e o embaixador da União Americana.

Assignala-se que essa é a segunda visita realizada pelo sr. Phillips ao conde Ciano, nas ultimas 24 horas, tendo ambos realizado uma entrevista, na tarde de hontem, a qual durou tres quartos de hora. Sabe-se tambem que o embaixador Phillips conferenciou hontem com o conselheiro da embaixada britannica, sr. Noel Charles, após haver se avistado com o "duce". Nos circulos diplomaticos desta capital, por motivo dessas entrevistas, se declarou que ha interesse em que as declarações anglo-italianas affectadas pela recente declaração do Almirantado britannico sobre o transito maritimo pelo Mediterraneo sejam esclarecidas. Nessa occasião, affirmou-se tambem que os interesses da Marinha Mercante dos Estados Unidos estavam affectados.

Por outro lado, sabe-se que na entrevista hontem realizada entre os srs. Mussolini e Phillips, considerou-se amplamente as difficuldades que se apresentam á Marinha Mercante estadunidense e que a esse respeito o embaixador da America do Norte informou ao "duce" que se a Italia entrar no conflicto cessará o trafego de barcos mercantes de seu paiz em aguas do Mediterraneo, de accôrdo com a lei de neutralidade.

Nos circulos norte-americanos opina-se, que, se chegar á situação acima referida é muito possivel que o commercio italiano fique prejudicado.

O EMBAIXADOR FRANCEZ PROCURA SE INFORMAR DOS ASSUMPTOS TRATADOS

ROMA, 2 (H.) — O embaixador da França nesta capital, sr. André François Poncet, teve uma prolongada conferencia com o sr. William Phillips, na embaixada dos Estados Unidos.

Ao que se diz, o embaixador da França quiz informar-se a respeito das conversações que o embaixador americano teve hontem com o sr. Mussolini e hoje de manhã com o conde Ciano.

Trata-se da parte do embaixador da França de uma visita de informação que entra no quadro dos contactos habituaes entre os chefes das missões estrangeiras amigas.

O EMBAIXADOR DA ITALIA VISITA A CASA BRANCA

WASHINGTON, 2 (T. O.) — Os rumores, ultimamente surgidos referentes ás relações entre os Estados Unidos e a Italia, tiveram novo alento com a visita do embaixador da Italia, nesta capital, principe Colonna, á Casa Branca, em companhia do sub-secretario do Departamento do Estado, sr. Summer Welles.

Ao deixar a Casa Branca, após uma conferencia de 1|4 de horas, o principe Colonna declarou aos jornalistas, que o foram esperar, nada haver a declarar, accrescentando, que se fôr para dizer algo a respeito da visita, isso deve ser dito pela Casa Branca.

O sr. Summer Welles, na conferencia da imprensa, referindo-se á entrevista havida, declarou que foram abordados varios problemas oriundos da actual situação internacional, esquivando-se, entretanto, fazer declarações detalhadas. Accentuou, porém, o sr. Welles, que não foram dadas ordens aos cidadãos norte-americanos, residentes na Italia, para abandonarem aquelle paiz. Interpellado sobre a supposta intenção da Italia, no sentido de intervir no conflicto europeu, o sub-secretario deixou de pronunciar-se.

Despertou attenção a communicação do sr. Welles de que o embaixador norte-americano em Tokio, sr. Grew, desistiu de entrar em gozo de suas férias, tendo resolvido permanecer, por enquanto, no seu posto. Tal resolução foi tomada em virtude da conveniencia da estada do embaixador na capital nipponica, em face da nova tensão que se faz sentir entre os Estados Unidos e o Japão. Referindo-se ás novas construcções navaes nipponicas, o sr. Welles salientou, que o governo norte-americano não pretende solicitar explicações a respeito do Japão.

O general Franco defenderá a neutralidade hespanhola

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 2 (U. P.) — Diz-se, porém sem confirmação, que o general Francisco Franco, recebeu, recentemente, uma proposta para que permittisse que as Baleares fossem occupadas em caracter de protecção, porém que o generalissimo decidiu manter-se á margem da crescente tensão no Mediterraneo, e defender a neutralidade hespanhola em qualquer circumstancia.

Por outro lado, friza-se que o generalissimo Franco denegará qualquer pedido feito por algum belligerante, para a utilização do territorio da Hespanha, como base de operações militares.

Outras noticias aqui divulgadas informam que numerosos allemães chegaram ás provincias bascas, inclusive 300, a Irun, e cerquantidade de engenheiros e mineiros da mesma nacionalidade, para as minas de ferro nas proximidades de San Sebastian.

Vista do porto norueguez de Tromsoe (Photo da "Presse-Informationen" para a "Folha da Manhã")

Retirou-se de Nolde o governo norueguez

O rei e o gabinete dirigiram-se para lugar ignorado — As relações entre o governo norueguez e a Grã-Bretanha

STOCKOLMO, 2 (U. P.) — Um porta-voz norueguez annunciou que o rei Haakon, a familia real e o governo Niggersvold retiraram-se de Molde, dirigindo-se para lugar ignorado no norte do paiz.

Molde é uma localidade a 28 milhas de Andalsnes.

TERIAM DEIXADO O PAIZ

STOCKOLMO, 2 (T. O.) — Noticias ainda não confirmadas dizem que o rei Haakon e o governo norueguez abandonaram a patria, refugiando-se na Suecia, em local ainda ignorado. Essa decisão está relacionada com o rapido avanço das tropas germanicas.

AS RELAÇÕES ENTRE A NORUEGA E A INGLATERRA

NOVA YORK, 2 (T. O.) — São cada vez mais desagradaveis as relações entre o governo britannico e o norueguez, segundo informa, sensacionalmente, a correspondente da "Chicago Tribune", de Kotgarden, na Noruega.

Essa jornalista divulga que o commandante norueguez Rod referiu-lhe que o governo de Londres, pouco antes do inicio da acção allemã na Noruega, promettera ao rei Haakon, solennemente, conquistar em tres dias a cidade de Trondheim, onde foi feita a coroação, afim de dar assento ao governo norueguez desde que o rei Haakon declarasse formalmente que o seu paiz estava em guerra com a Allemanha. O soberano e o governo norueguez, porém, não acceitaram a proposta e publicaram a correspondente proclamação. Comtudo, os inglezes não conseguiram cumprir a palavra empenhada nesse sentido, pelo que existe grande animosidade nas relações de ambos os governos. Por outro lado, deixa de existir collaboração entre inglezes que combatem na Noruega e os norueguezes, os quaes consideram os primeiros como intrusos.

ADMINISTRAÇÃO DAS REGIÕES OCCUPADAS

OSLO, 2 (T. O.) — Afim de manter a vida economica e o trabalho normal na Noruega, no nivel actual, será constituida amanhã uma commissão composta de cinco membros, destinada a estudar as novas possibilidades de emprego e a velar pelas empresas vitaes. Inicialmente, foi resolvida uma previa intelligencia com as autoridades allemãs, para que as fabricas de armas passem a produzir artigos civis. O dia 17 de maio, que era feriado nacional anteriormente, passa a ser dia util, como tambem o 1.o de maio não foi respeitado como feriado. As forragens, até agora importadas, foram substituidas por artigos nativos fabricados com cellulose, esperando-se que não seja necessario reduzir o numero do gado existente. No territorio occupado, foi abolida a contribuição para a defesa nacional, medida que causou bastante satisfação ao povo em geral.

Andalsnes evacuada pelos inglezes

Içada na cidade a bandeira de guerra germanica — Fizeram juncção as forças allemãs de Bergen e Oslo

BERLIM, 2 (U. P.) — Vem de informar o alto Commando Militar do Reich que as forças britannicas abandonaram apressadamente a area em redor de Andalsnes.

JUNCÇÃO DAS FORÇAS ALLEMÃS DE BERGEN E OSLO

LONDRES, 2 (U. P.) — Os circulos responsaveis desta Capital declaram que não ha confirmação para a noticia procedente de Berlim segundo a qual as forças britannicas abandonaram a zona de Andalsnes. Todavia, admitte-se como possivel que as tropas allemãs vindas de Bergen hajam feito juncção com forças da zona de Oslo.

IÇADA NA CIDADE A BANDEIRA ALLEMÃ

BERLIM, 2 (T. O.) — Na tarde de hoje foi içada a bandeira de guerra allemã em Andalsnes, consoante informou a radio emissora germanica.

Despachos procedentes de Stockolmo, de fonte norueguesa, annunciam a entrada das forças allemãs naquella cidade, de onde os alliados debandaram desordenadamente, num verdadeiro panico. Enquanto que uma grande parte de navios inglezes de transporte se ach no "fjord" de Ramsdals, a maioria dos navios de guerra britannicos já partiu de Andalsnes, em consequencia do que os transportes não poderão ser escoltados. Existem temores de que a aviação allemã ataque o "fjord" de Ramsdals, afim de impedir a retirada dos inglezes.

IRRADIADA EM BERLIM A NOTICIA DA TOMADA DE ANDALSNES

BERLIM, 2 (T. O.) — A retirada dos inglezes de Andalsnes, annunciada pelo sr. Chamberlain perante a Camara dos Communs, foi conhecida pelo publico berlinense nas ultimas horas da tarde de hoje, mediante uma emissão especial da radio allemã, por se tratar de um dia festivo em que não circularam os jornaes.

Nos circulos politicos da capital allemã destaca-se que a communicação do sr. Chamberlain confirmou a exactidão dos communicados do Alto Commando allemão que, nestes ultimos dias, relatara o avanço germanico na Noruega, dando conta da tomada de Dombaas, Stoeren e Roeros, enquanto que os inglezes, ainda na manhã de hoje, consideravam duvidosa a tomada de Dombaas.

Despertou a attenção dos berlinenses a declaração do primeiro ministro britannico, de que a retirada das forças de Andalsnes já estava decidida ha uma semana, quando se effectivou o avanço allemão na direcção de Trondheim. Não obstante, a propaganda dos alliados continuou a asseverar que a situação da Noruega lhes era favoravel.

Após e derrocada de Andalsnes, apparecem agora, na sua verdadeira luz, as noticias relativas ás suppostas victorias britannicas.

Esses acontecimentos forneceram dados para que os observadores das potencias neutras pudessem comprovar que a arma aerea teve na Noruega o effeito que produziu na Polonia. Realmente, a sua actuação teve grande efficacia não só para o dominio do ar como tambem no combate á frota ingleza, superando-a.

AS OPERAÇÕES DE "LIMPEZA" NOS ARREDORES DE ANDALSNES

BERLIM, 2 (U. P.) — As columnas moveis germanicas "limparam o terreno a occidente de Andalsnes, situada na costa norueguesa, onde içaram a bandeira de guerra do Reich, ás 15 horas, depois do reembarque das forças britannicas, com o que ficou terminada a occupação nominal da Noruega, ao sul de Trondheim.

Ao mesmo tempo, circulos autorizados receberam o reconhecimento tacito dos alliados e a evacuação de Andalsnes como signal da derrota completa das democracias na Noruega. Nos circulos officiaes diz-se que não resta mais que "limpar" os ninhos disseminados de tropas inimigas, para que toda a metade meridional da Noruega se encontre completamente em mãos dos allemães. Ao que parece os fócos principaes da resistencia isoladalada entre si são aquelles em que os grupos de tropas regulares noruegueзas continuam oppondo-se aos allemães, no valle de Oester, e em outras regiões ao sul. Espera-se que a occupação fique concluida dentro de breve prazo.

Guarda-se reserva sobre a declaração do primeiro ministro Chamberlain a respeito da situação no Mediterraneo, mas nos circulos bem informados opina-se que as suas declarações sobre o movimento das tropas anglo-francezas nesse mar, são destinadas antes de tudo á Italia e não, certamente, a diminuir a tensão naquella parte da Europa.

AS RAZÕES DA RETIRADA

AMSTERDAM, 2 (T. O.) — Referindo-se á retirada das tropas alliadas de Andalsnes e dos seus arredores, o redactor de assumptos militares da agencia "Reuter" assevera que o proseguimento das operações ao sul de Trondheim teria comportado o perigo de que o corpo expedicionario inglez, na Noruega, compartilhasse da mesma sorte que foi reservada á expedição de Gallipoli, em 1915. Accrescenta o mesmo jornalista que nessa retirada as forças inglezas foram obrigadas a abandonar munições e material bellico. Dominando os ares, a iniciativa das lutas por Trondheim está nas mãos dos allemães.

Submarino allemão afundado por um submersivel francez

PARIS, 2 (H.) — E' o seguinte o communicado da noite de hoje: "Actividade de elementos. Um encontro de patrulha na região dos Vosges terminou com vantagem para o nosso lado. No decorrer das ultimas operações no Mar do Norte, um dos nossos contra-torpedeiros foi gravemente avariado. Um dos barcos-patrulha da nossa força foi de encontro a uma mina e afundou. Por outro lado, um dos nossos submarinos afundou um submarino inimigo".